

María del Carmen Herrera
Rodríguez^{a*}

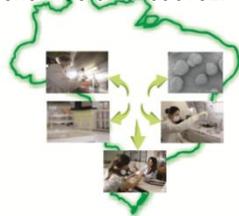
Luiza Toubas Chaul^a

Edemilson Cardoso da
Conceição^a

José Realino de Paula^a

^aUniversidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Laboratório de
Pesquisa de Produtos
Naturais/LPPN, Faculdade de
Farmácia – Universidade Federal de
Goiás, Praça Universitária, Qd. 62,
Goiânia, Goiás, Brasil. 74.605-220.
E-mail: jrealino@farmacia.ufg.br.
Telefone: +55 62 32096182.



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Pós-Graduação

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE POLIFENÓIS E TANINOS DAS FOLHAS DE *Rosmarinus officinalis* L. (LAMIACEAE)

Determination of polyphenols and tannins in the leaves of Rosmarinus officinalis L. (Lamiaceae)

RESUMO

Introdução e objetivos: As plantas têm uma enorme quantidade de compostos formados a partir de seu metabolismo secundário, os quais ajudam em seu desenvolvimento e crescimento, como os polifenóis e taninos¹. O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de polifenóis e taninos das folhas de *Rosmarinus officinalis*. **Metodologia:** Quantificou-se o teor de fenóis e taninos do pó com o método proposto por Hagerman e Butler² modificado. As leituras de absorvância foram realizadas com espectrofotômetro em comprimento de onda de 510 nm. **Resultados e discussões:** Os resultados do teste revelaram um teor de polifenóis e taninos da droga vegetal de 9.98% ± 2.12 e 1.34% ± 3.49 (m/m) respectivamente. Em estudo anterior³ foi demonstrado valores inferiores para o teor de polifenóis e taninos (3.81% ± 0.43 e 0.49% ± 0.01) o que, de acordo a literatura¹, pode ser em função da variação da composição química da planta de acordo com a época, local de coleta, idade do material e condições climáticas. **Conclusão:** Os teores obtidos de polifenóis e taninos foram maiores em relação à literatura devido a diferenças das condições ambientais onde foram cultivadas as plantas. **Agradecimentos:** Agradecimento ao CNPq e CAPES pelo apoio para o desenvolvimento deste projeto.

Palavras-Chave: *Rosmarinus officinalis*; polifenóis; taninos; espectrofotometria.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: Plants have a massive amount of compounds formed from their secondary metabolism, which helps in their development and growth, such as polyphenols and tannins¹. The objective of this study was to determine the content of polyphenols and tannins from the leaves of *Rosmarinus officinalis*. **Methodology:** We quantified the total phenols and tannins powder with the method proposed by Hagerman and Butler² modified. The absorbance readings were performed with a spectrophotometer at a wavelength of 510 nm. **Results and discussion:** The test results revealed a content of polyphenols and tannins from vegetal drug of 9.98% ± 2.12 e 1.34% ± 3.49 (w/w) respectively. A previous study³ has demonstrated lower values for the content of polyphenols and tannins (3.81% ± 0.43 e 0.49% ± 0.01) which, according to literature¹, may be due to the variation of the chemical composition of the plant according to the season, collection location, age of the material and climatic conditions. **Conclusions:** The levels found of polyphenols and tannins were higher in relation to the literature due to different environmental conditions in which the plants were grown. **Acknowledgments:** Thanks to CNPq and CAPES for the support for the development of this project.

Keywords: *Rosmarinus officinalis*; polyphenols; tannins; spectrophotometry.

¹ OLIVEIRA, S, C, M. **Farmacognosia** da planta ao medicamento. Florianópolis: Editora da UFSC. 4.ed., 2010.

² MOLE, S., WATERMAN, P. G. A critical analysis of techniques for measuring tannins in ecological studies I. Techniques for chemically defining tannins. **Oecologia**, v.72, p.137-147,1987.

³ OLIVEIRA, C.R. Obtenção e caracterização do extrato seco padronizado da *Rosmarinus officinalis* L. (Lamiaceae). **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal de Goiás, 2011.